

SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA
RESUMO EXECUTIVO da 37ª Reunião, 28 de fevereiro de 2024

Conselheiros/as titulares e suplentes presentes: Damiso Faustino (SMDHC/CPPSR); Ana Carolina (SMADS); Alderon (Rede Rua); Marina (CDHLG); Cleiton Ferreira (É de Lei); Roseli (RPR)

Demais presentes: Gustavo de Brito (SMDHC/CPPSR); Roberta Maia (SMDHC/CPPSR); Mariana (CDHLG); Will (DPESP); Robson Mendonça (MEPSR); Tamila (sociedade civil); Augusto Pires (Projeto Renascer Matão); Malu Gama (Assessora Vereadora Luna Zarattini); Luciana Stein (jornalista/antropóloga UFSC); Alexandra Pompeu (CPD);

Ao dia 28 do mês de fevereiro do ano de 2024 a reunião inicia-se às 15:17, em formato online.

O sr. **Damiso** (SMDHC/CPPSR) inicia a reunião se apresentando. Dando início a reunião, apresenta-se os informes, sendo eles: a formação realizada na Subprefeitura da Lapa no mês de janeiro, a qual participaram agentes que estruturam a Zeladoria Urbana no território, demais agentes gestores da subprefeitura e agentes de saúde do território. Comenta sobre a denúncia recebida recentemente, sobre a retirada de pertences em dia de chuva e informa que já há um processo aberto para as tratativas e averiguação.

A sra. **Roseli** (RPR) agradece a presença de diversos agentes como defensoria, ouvidoria de direitos humanos, entre outros. Solicita que haja uma resposta efetiva sobre a denúncia recebida. Por fim, solicita que a pauta sobre camping seja retomada.

O sr. Damiso (SMDHC/CPPSR) questiona ao plenário, se existe alguma outra sugestão de encaminhamento para o processo de denúncia.

O sr. **Cleiton Ferreira** (É de Lei) questiona se existe algum representante da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, isso pois não encontrou nenhum na lista dos presentes. Comenta que é problemático não ter nenhum representante, devido ao aumento da violência e aumento das frotas no território da Luz.

O sr. Damiso (SMDHC/CPPSR) comenta que o Departamento de Participação Social alocado na Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania mantém o controle de presença dos conselheiros e está em vias de entrar em contato com os representantes de governo para que possam comparecer com maior assiduidade.

A sra. Roseli (RPR) comenta que é perceptível um aumento na frota de PM e GCM nas ações realizadas.

A sra **Gisele** (Soc. Civil) apresenta uma denúncia, comenta que uma colega foi retirada brutalmente de um equipamento de acolhimento e ainda nenhum órgão auxiliou nesta demanda. Apresenta reclamações sobre falta de vaga nas Vilas Reencontros,

comenta que na Vila Reencontro em que mora existem módulos vagos e que é de seu conhecimento diversas famílias inscritas para o equipamento referido e que não recebem respostas sobre a aprovação.

O sr **Alderon** (Rede Rua) concorda com a fala da sra. Gisele, mas o tema da reunião de hoje é sobre denúncias de ações de Zeladoria Urbana. Solicita que seja encaminhado para SMADS as denúncias apresentadas pela sra. Gisele. Além disso, comenta que passa todos os dias próximo ao Minhocão (Elevado Pres. João Goulart) e que de um dia para o outro as pessoas [em situação de calçada] somem e não existe nenhum tipo de informação para onde estas estão sendo se encaminhando, nem sobre as ações de zeladoria. Comenta que presenciou uma ação de zeladoria próximo a Avenida Paulista, e que esta pode ser usada como exemplo para que não haja violação de direitos, onde no ocorrido, os agentes comunicaram a população que ali habita, que a ação seria realizada no local, com tempo hábil para que as pessoas possam retirar seus pertences, a ação de limpeza é realizada e as pessoas que ali permanecem voltam com os seus pertences. Comenta que não é o melhor dos caminhos, mas que em comparação às outras ações realizadas, esta pode ser uma das soluções. Por fim, solicita que seja registrado em ata, o apoio à servidora Kátia Muniz Amirati, ressaltando seu trabalho importante com a população em situação de rua do território da Lapa e de Pinheiros, onde construiu um processo importante de diálogo entre cuidado das pessoas em situação de rua e cuidado da limpeza da cidade.

O sr. Damiso (SMDHC/CPPSR) comenta que a articulação em rede no território de Pinheiros é bem estruturada e ressalta a importância deste trabalho para que as ações sejam melhor executadas, em que o decreto é garantista em relação aos direitos e estes diálogos fazem com que este seja cumprido. Por fim, retoma que o intuito é que ao final das falas, a representante de SMADS apresente os dados de abordagem do SEAS.

O sr. Cleiton Ferreira (É de lei) concorda com a fala do Sr Alderon e da Sra Gisele, comenta que ainda é desumano os desligamentos realizados com os conviventes dos equipamentos. Retoma a sua fala anterior em diálogo com a fala da Sra. Roseli, sobre o aumento da frota GCM em ações de zeladoria urbana no território em que habita, a região da Luz. Comenta que o território de fato necessita da limpeza urbana, mas as ações têm sido cada vez mais violentas e entendendo as novas equipes, é importante que consigamos estabelecer um diálogo com estes novos agentes que trabalham na ponta para que as ações sejam menos violentas para ambas as partes. Por fim, ressalta a importância da presença de todos nos espaços de debate como o fórum do centro e o GT da Cracolândia que é construído com o Deputado Suplicy e a Vereadora Luna.

A sra. Roseli (RPR), concorda com a fala da sra Gisele, onde ainda existem quartos e módulos vazios, é preciso que estas vagas sejam preenchidas, pois muitas pessoas ainda estão à espera. Comenta que os conviventes não possuem autonomia nas Vilas Reencontro, onde existe um caso em específico de um convivente que é proibido de guardar seu equipamento de trabalho nas dependências do equipamento, deixando-os do lado de fora, correndo o perigo de perdê-los. Por fim, diz que denuncia todas as violações que presencia, mas nunca obtém retorno destas.

A sra. **Malu** (assessora da vereadora Luna Zarattini) se dispõe para auxiliar a sra. Gisele para as questões aqui apresentadas. Informa que no dia 15 do mês de março às 18h, ocorrerá o lançamento do relatório de visitas aos equipamentos da rede socioassistencial, comenta que desde o ano passado a comissão fez diversas visitas aos equipamentos e centros de acolhida e demais serviços da rede socioassistencial com vistas de averiguar as condições de habitabilidade e demais condições deste espaços. Em diálogo com a fala do Sr Alderon comenta que é muito importante a presença nesta ação e de que é o mínimo que os agentes devem fazer, seguindo o decreto e agindo dentro da lei. Reforça que é importante o diálogo com os representantes da subprefeituras para que as ações sejam cada vez menos violentas.

A sra. Gisele (Soc. Civil) comenta que é importante as visitas realizadas nos equipamentos. Comenta que sabe que o tema da reunião é sobre as ações de zeladoria, mas que há um cerceamento dos conviventes nos equipamentos, onde não podem reclamar, não é distribuído alimentação e não oferecem meios de autonomia para que as pessoas possam cozinhar, então é preciso falar deste acontecidos em algum lugar. Comenta mais uma vez que diversos direitos estão sendo violados dentro dos equipamentos, onde não estão ocorrendo transferências de vagas, os convivente estão sendo desligados voltando diretamente para rua. Por fim, comenta que só há uma mudança de fato quando as ações são publicizadas via grandes mídias.

A sra. **Verônica** (CDHLG) sugere que depois da reunião seja aberto um espaço para discussão dos casos apresentados pela sra. Gisele e que na próxima reunião ordinária do Comitê, os casos de desligamentos indevidos sejam discutidos.

O sr. **Augusto** (Projeto Renascer) comenta que compõe um projeto com população em situação de rua no município de Matão, interior de São Paulo, e que entrou em contato com o Comitê para entender como podem melhor atender estas pessoas e aprimorar o trabalho realizado. Informa que recebem pessoas de diversos municípios do estado, e compareceu a reunião nesta data a fim de a entender como podem melhorar os encaminhamentos para os atendidos.

O sr Damiso (SMDHC/CPPSR) agradece as falas, explica quais tópicos seriam apresentados dos dados da abordagem do SEAS e propõe que esta seja encaminhada via mailing pela proximidade do teto da reunião.

A sra. **Carol** (SMADS/CPES) comenta que o relatório encaminhado à SMDHC/CPPSR é bem extenso e completo e o intuito é que ele seja apresentado em todas as reuniões do subcomitê permanente de zeladoria urbana.

O sr Gustavo, apresenta as propostas de encaminhamentos e encerra a reunião.

Propostas de encaminhamentos

- Solicitar que os representantes de SMSU e subprefeituras estejam presentes nas próximas reuniões
- Encaminhar o relatório via mailing os dados de abordagem do SEAS
- Apresentar o relatório do seminário de ZU na próxima ordinária do comitê

- Divulgar o lançamento do relatório de visitas
- Ofícios a smads de módulos vagos
- Extraordinária do POT
- Ordinária comitê - resolução do manual de boas práticas, desligamentos indevidos de conviventes em equipamentos
- Reunião dos conselheiros, SMDHC, SMADS e diagonal sobre a gestão do benefício do auxílio reencontro moradia.
- Verificar possibilidade de reunião presencial do subcomitê que os carroceiros possam participar com suas carroças